José Rubens

A finalidade desta não é levar a você a nossa ~~d~~infelicidade o nosso desencanto, ~~xxxxxxxxx~~ Tuas irmãs que nos acompanharam de perto em nossa dor já devem ter levado a você o que representou para todos o desaparecimento prematuro do Ivan.

Caso êle resistisse talvez ficasse hemiplégico e isso seria a morte em cada minuto da vida.

Ivan mais do que nunca terá que permanecer vivo entre nós.. As homenagens que lhe foram prestadas foram uma constante desde abril.

Em abril quando ele fará um ano que desapareceu de nosso convivio, sua obra, com toda a sua grandiosidade será mostrada a todos os seus amigos e admiradores no MAM. Gostaria que trabalhos de sua coleção estivessem presentes. Possivelmente também será lançado um livro e preciso de sua autorização para os dois acontecimentos. Quem sabe na época da inauguração você se fará presente? Quanto a autorização terá que vir o mais urgente possível pois já está sendo feito um levantamento das obras que serão expostas

Hoje mais do que nunca vivo em função das obras do Ivan. Estou catalogan todos os trabalhos, artigos de jornal, cartas, etc. Quando o trabalho estiver mais engrenado e mais próximo da "EXPOSIÇÃO" vou tirar um período de "Licença especial". Meu compromisso será só com a obra dele.

Há dias que estou para escrever, meu estado emocionoal só me fazia destruir cartas iniciadas hoje finalmente, embora sob ação de calmantes consegui esta carta bem equilibrada.

Aguardo noticias suas. Os filhos aos poucos entam na normalidade embora Leila tenha ficad9 bem doente, e sob cuidados clínicos pois a pressão não aumentava era 4(Min.) e 7(Max.).

Yves está ainda muito desligado de tudo como se faltasse um estímulo. Heraldo ficou muito revoltado de inicio, mas os estudos e o foot-boll(não sei se é assim que se escreve) conseguiram distrai-lo

Os amigos do Ivan tem sido ótimos, estão sempre nos procurando. Volpi esta extraordionária criatura mandou um quadro de presente em homenagem póstuma ao Ivan, sabendo quanto o mesmo o respeitava e admirava.

Estou começando a me emocionar e não devo.

Um abraço meu e das crianças

Lygia

Instituto de arte contemporânea